



REQUERIMENTO Nº ____ de 2016

**(Dos Senhores Carlos Sampaio, Eduardo Cury, Marcus Pestana,
Bruno Araújo, Izalci e Nilson Leitão)**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL da empresa SGR CONSULTORIA EMPRESARIAL, CNPJ nº 06.265.629/0001-40, no período compreendido entre 01/01/2009 e 31/12/2015.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL** da empresa **SGR CONSULTORIA EMPRESARIAL**, CNPJ nº **06.265.629/0001-40**, no período compreendido entre **01/01/2009 e 31/12/2015**.

JUSTIFICATIVA

De acordo com as investigações levadas a efeito no âmbito da Operação Zelotes, dois escritórios foram contratados pelas montadoras CAO A e MCC para emplacar a MP 471: SGR



CONSULTORIA EMPRESARIAL e MARCONDES & MAUTONI EMPREENDIMENTOS. Ambos são investigados por atuar para as montadoras no esquema de corrupção no CARF.

As informações disponíveis apontam que o dono da SGR, JOSÉ RICARDO DA SILVA, era parceiro de negócios do lobista ALEXANDRE PAES DOS SANTOS, ligado a ERENICE GUERRA, secretária executiva de DILMA ROUSSEFF na CASA CIVIL quando a MP foi discutida.

Consta que uma das empresas de fachada de ERENICE GUERRA movimentou 365 milhões de reais entre 2009 e 2013. Além de ser sócia oculta do chefe do esquema da Receita Federal, JOSÉ RICARDO DA SILVA, ERENICE GUERRA seria sócia também, em suas empresas de fachada, do lobista ALEXANDRE PAES DOS SANTOS, o APS.

Vale registrar ainda que ERENICE GUERRA, quando era ministra da CASA CIVIL de DILMA ROUSSEFF, indicou JOSÉ RICARDO DA SILVA para o CARF. Após deixar o cargo, tornou-se sua sócia oculta, através de um contrato de gaveta.

Ademais, relatório da Polícia Federal sobre a operação Zelotes aponta que JOSÉ RICARDO DA SILVA *"é o articulador e possível chefe da suposta organização criminosa"*. Ele foi acusado de fraudar a Receita Federal com seu pai, EIVANY SILVA, e com sua irmã, EIVANICE CANÁRIO. Segundo o COAF, entre dezembro de 2004 a fevereiro de 2015, ele fez transações financeiras atípicas num valor de 19,6 milhões de reais.

Por fim, segundo as investigações, MAURO MARCONDES, dono da MARCONDES E MAUTONI EMPREENDIMENTOS E DIPLOMACIA CORPORATIVA, e JOSÉ RICARDO, da SGR CONSULTORIA EMPRESARIAL - ambos presos - pagaram ao menos R\$ 6,4 milhões a *"colaboradores"* para conseguirem editar a MP 471 no final de 2009. As duas principais beneficiadas foram a MMC Automotores do Brasil (Mitsubishi) e a Caoa Montadora de Veículos (Hyundai).



CÂMARA DOS DEPUTADOS
CPI DO CARF

Diante do exposto, entende-se necessária a transferência dos sigilos bancário, fiscal e telefônico da empresa SGR CONSULTORIA EMPRESARIAL para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito possa analisá-los.

Sala das Comissões, em 15 de março de 2016.

Deputado Carlos Sampaio
PSDB/SP

Deputado Eduardo Cury
PSDB/SP

Deputado Nilson Leitão
PSDB/MT

Deputado Izalci
PSDB/DF

Deputado Bruno Araújo
PSDB/PE

Deputado Marcus Pestana
PSDB/MG